

No embalo da austeridade

Gilberto Alves - 26/11/98

■ Nem os chefes de estado estarão na festa da posse de FH

FABIANO LANA

BRASÍLIA – A contenção de gastos é o princípio fundamental da posse do presidente reeleito Fernando Henrique Cardoso, dia 1º de janeiro. Para dar o exemplo, o presidente nem mesmo convidou chefes de estado para a cerimônia, como de praxe. A festa para 6 mil convidados, como aconteceu na posse de 1995, foi substituída por um coquetel para 600 pessoas.

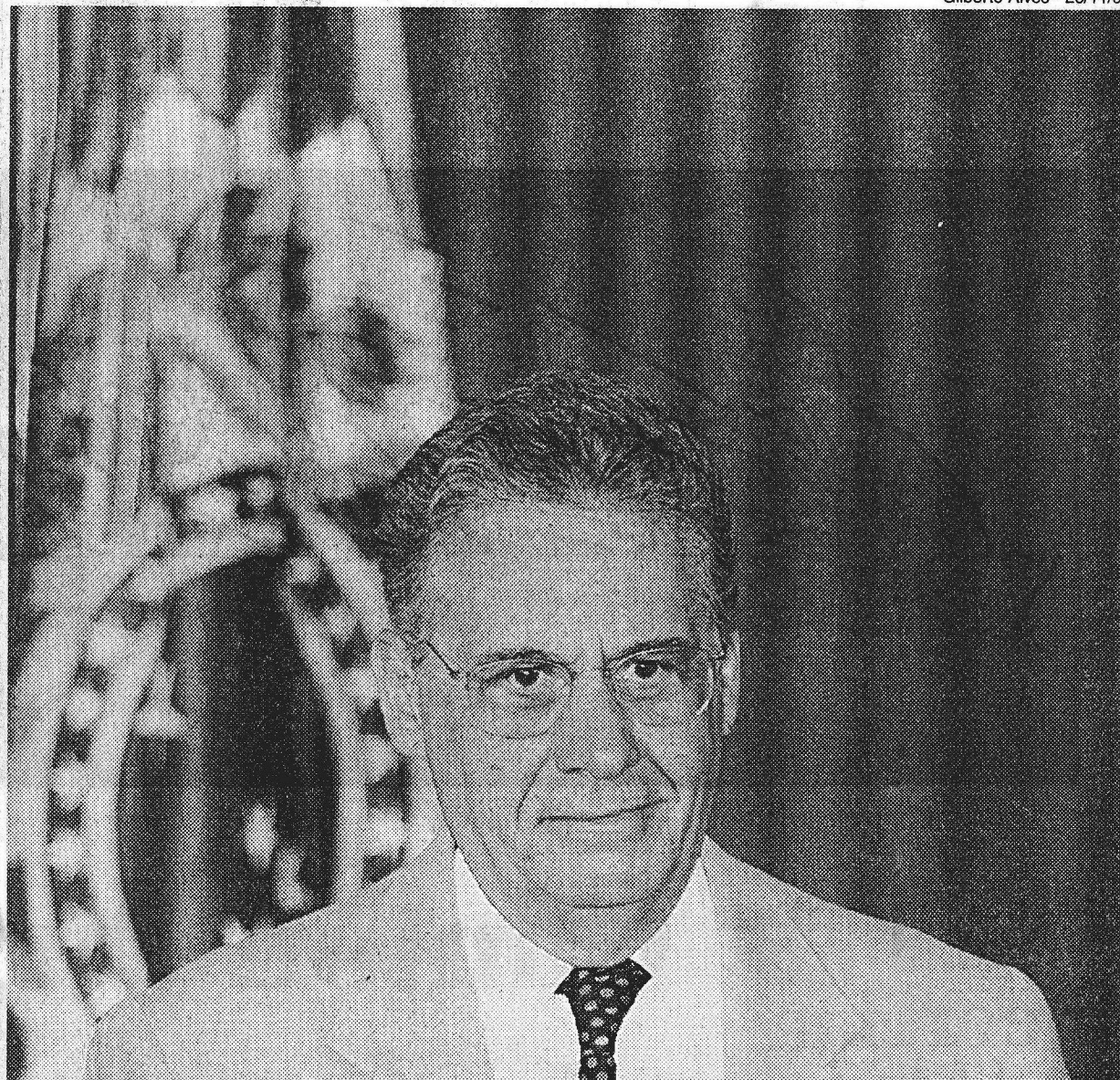
Apenas no dia 4 de janeiro, primeira segunda-feira após a posse, Fernando Henrique receberá alguns presidentes de outros países. Carlos Menem, da Argentina, Hugo Banzer, da Bolívia, Julio Maria Sanguinetti, do Uruguai, e Alberto Fujimori, do Peru, já avisaram ao Itamarati que farão uma visita de cortesia a Fernando Henrique no dia 4.

A cerimônia de posse começará no fim da tarde do dia 1º, às 16h30, quando o presidente e o vice Marco Maciel, acompanhados de Ruth Cardoso e Ana Maria Maciel, sairão do Palácio da Alvorada em direção à Catedral de Brasília, onde será formado um cortejo.

Rolls Royce – Da catedral o presidente seguirá de Rolls Royce conversível (caso não chova) para o Congresso Nacional. Ruth e Ana Maria vão no automóvel de trás, seguidos dos automóveis que conduzirão os chefes da Casa Civil e Casa Militar. O Regimento da Cavalaria de Guarda acompanhará o cortejo. A chegada ao Congresso está marcada para às 17 horas.

O presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), vão esperar Fernando Henrique ao pé da rampa do Congresso. O presidente será empossado por Antônio Carlos Magalhães e logo após fará o juramento e o discurso, no Plenário da Câmara. Em seu pronunciamento de 1995 o presidente prometeu varrer do Brasil a pobreza e a miséria.

Para às 18 horas está marcada a



A cerimônia de posse do presidente Fernando Henrique será mais modesta que a do primeiro mandato

nova etapa cerimônia, no Palácio do Planalto. Fernando Henrique subirá a rampa ao lado de Marco Maciel e seguirá em direção a seu gabinete, no terceiro andar, onde vai esperar pela chegada dos convidados - governadores, parlamentares, representantes do corpo diplomático e autoridades, que acompanharão a cerimônia de posse no Congresso.

Faixa – No salão nobre do Palácio do Planalto, Fernando Henrique irá receber a faixa presidencial do chefe do cerimonial, Valter Pecly Moreira. Não é a mesma faixa que recebeu no primeiro mandato. Em 1997, foi confeccionada uma outra, mais adaptada ao manequim de Fernando Henrique,

que já foi usada três vezes, nas cerimônias do 7 de setembro de 97, de 98 e em honras de chefe de Estado durante uma viagem à Venezuela.

Logo após haverá um coquetel para 600 convidados. Os convites já foram expedidos pelo cerimonial da Presidência da República.

O ato seguinte será a posse dos ministros, que posarão com o presidente e o vice para a tradicional foto de formação do governo. A sessão de fotos dos novos ministros com o presidente será feita no salão Leste do Palácio do Planalto.

Depois, se não chover, o presidente e o vice deverão ir ao parlatório saudar as pessoas que estiverem na

Praça dos Três Poderes. À noite, no Palácio da Alvorada, o presidente vai oferecer um jantar privado apenas para amigos íntimos e a família.

Vinho nacional – Às doze horas de segunda-feira, dia 4, Fernando Henrique receberá os cumprimentos do Corpo Diplomático no Palácio do Itamarati. Haverá um brinde (com vinho nacional) em homenagem ao novo mandato. “Apesar de ser uma cerimônia simples ela nos tem dado muito trabalho. Estamos fazendo tudo com antecedência”, afirmou Valter Pecly, que está trabalhando com toda a equipe do cerimonial do Palácio do Planalto no preparo das festividades.